

Um museu nas férias

Programação especial visa atrair toda a família ao MAB no mês de janeiro

Joel Rodrigues/Agência Brasília

Por Mayariane Castro

O Museu de Arte de Brasília (MAB) está com uma programação especial para o mês de janeiro, com uma série de oficinas gratuitas e visitas mediadas para o público de todas as idades. O projeto MAB Educativo, em sua edição de férias, oferece atividades culturais que incluem pintura, escultura, teatro, brincadeiras populares e técnicas artísticas, todas realizadas no museu até o dia 29 de janeiro. A programação está aberta ao público em geral e não exige agendamento prévio, embora as vagas sejam limitadas. O objetivo é promover a arte e a educação de forma acessível para toda a família.

As oficinas acontecem às segundas, quartas, sextas e aos finais

de semana, com uma variedade de atividades pensadas para diferentes faixas etárias, a partir de 3 anos. As crianças têm a oportunidade de explorar várias linguagens artísticas, como pintura, gravura, escultura, além de participar de jogos e brincadeiras cênicas. A programação busca despertar a criatividade e o interesse pela arte desde cedo, estimulando tanto a expressão individual quanto o trabalho em grupo.

Entre as oficinas oferecidas, destaque para a de pintura infantil, destinada a crianças a partir de 4 anos, que terão a oportunidade de explorar o mundo das cores e formas com guache e criar uma obra coletiva. Outra atividade é a oficina de escultura em arame, que ensina os participantes a modelar formas expressivas utilizando o metal.



Atividades são pensadas para crianças e toda a família

Joel Rodrigues/Agência Brasília



MAB tem importante acervo de pinturas e esculturas

Aprender inglês a partir da arte

Visitas guiadas bilíngues visam ensinar língua à criançada

O programa também oferece visitas mediadas em diferentes formatos. Uma das atrações é a visita mediada bilíngue, que propõe uma experiência no museu em inglês. Durante uma hora, os participantes podem conhecer o acervo do MAB com a mediação de guias especializados, praticando um novo idioma enquanto aprendem sobre as obras expostas. Além disso, os visitantes podem participar de visitas ao acervo com jogos e visitas pa-

trimoniais com jogos, que visam tornar o aprendizado sobre a história e as obras de arte mais interativo e envolvente.

A programação foi cuidadosamente elaborada para proporcionar uma experiência educativa e divertida para as famílias. As atividades também incentivam o aprendizado através da prática artística, sendo uma excelente oportunidade para as crianças desenvolverem habilidades manuais, criativas e colaborativas. Para a neuropsicopedagoga Elia-

ne Rodrigues, as atividades são ótimas para o desenvolvimento de diversas áreas das crianças de forma lúdica.

“São atividades que trabalham coordenação motora fina, a criatividade, inspiram a socialização e o trabalho em equipe, além de ser um tempo de qualidade que eles passam nas férias sem o uso de telas, que tem sido

um problema grave que muitos pais enfrentam. As atividades participam de diversos campos, desde aquele onde a criança está realizando a tarefa até atividades de observação com as visitas guiadas”.

Juventude

Além disso, o museu procura incluir o público jovem no

universo da arte contemporânea, com oficinas que exploram desde a pintura tradicional até a escultura e a arte de rua. Entre os destaques das oficinas, a oficina de stencil oferece uma abordagem prática sobre a técnica de arte urbana, na qual os jovens criam desenhos a partir de moldes vazados, enquanto a oficina de aquarela os mergulha no universo das cores e texturas, explorando as possibilidades dessa técnica em papel seco e molhado. A oficina de colagens contemporâneas, inspirada na obra do artista Zé Antônio, é uma inovação que permite que os participantes criem suas próprias colagens utilizando materiais como papel kraft, tinta guache, tesoura e cola.

Para participar, basta consultar a programação do MAB, comparecer ao museu e aproveitar as atividades. As vagas são limitadas, e os participantes devem se atentar à lotação dos espaços.